



EB1/P e C da Ponta do Sol

A Menina Gotinha de Óleo

maio 2020

Turma do 2^ªA

A menina gotinha de óleo, acordou,. Abriu os olhos. e pensou: — Onde estou?!

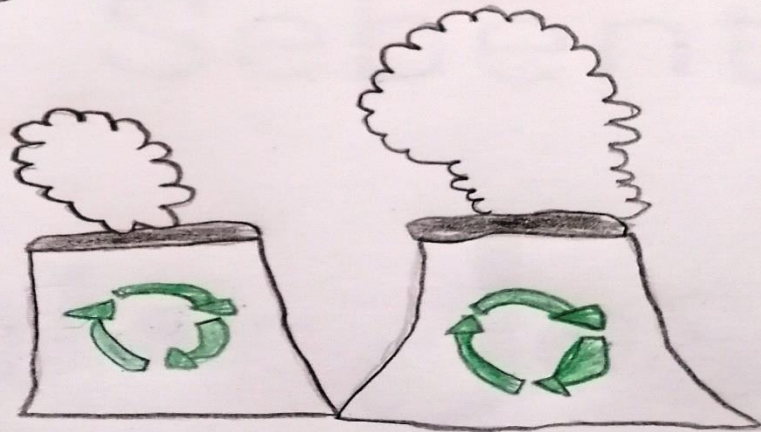
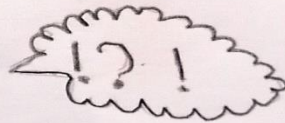
Sentia-se diferente, um pouco viscosa.

Antes de acordar ali ela era mais sólida e estava numa casinha escura, aconchegante e quentinha, com certeza uma semente ou grão.



Olhou em volta, e à sua volta estavam milhares de gotinhas como a ela, e todas com um olhar de espanto igual ao seu.

De repente escutou um barulho cada vez maior. Parecia barulho de máquinas, muitas máquinas. Olhou com atenção e descobriu que ali só poderia ser uma fábrica...
- Mas de quê?! - pensou.



Então perguntou às outras gotinhas:

- Porque estamos aqui? O que está a acontecer?
- Todas abanaram a cabeça e disseram:
- Não sabemos.



A menina gotinha de Óleo sentiu um puxão com força, e juntamente com outras gotinhas de Óleo foi colocada dentro de uma garrafa de plástico. Ela sentiu-se ameaçada e com medo... Algo fechou a garrafa com uma tampa.



A garrafa mexeu-se, e foi andando, andando num caminho, onde algo ia colando coisas na garrafa, por fim foi parar dentro de uma caixa escura com outras garrafas aquecidas. A pequena gotinha de óleo ficou preocupada sem saber para onde ia... Algumas gotinhas ao verem-na assim preocupada disseram-lhe para ficar calma e respirar, pois tudo ia correr bem.

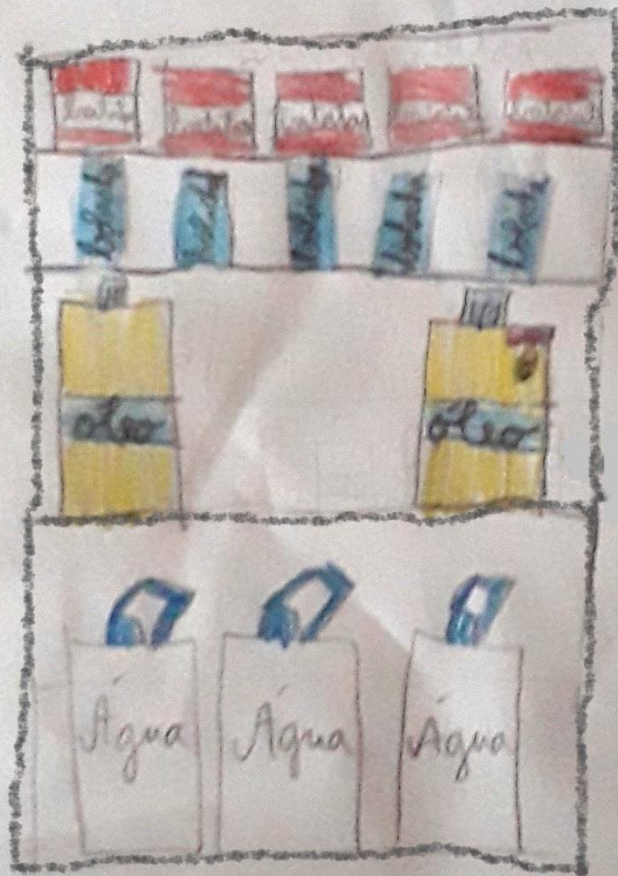
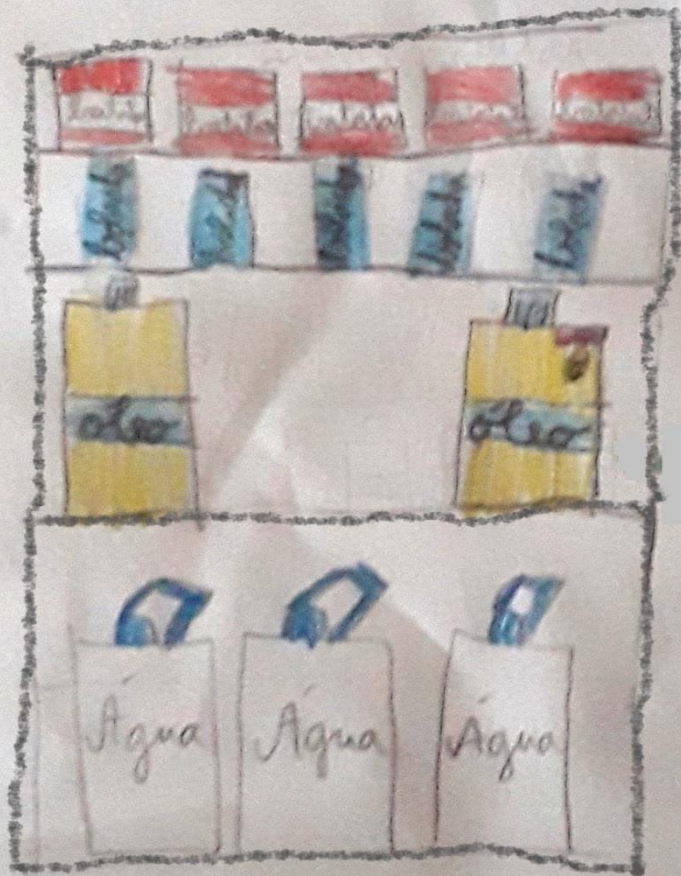


Mais uma vez a menina gotinha de água sentia-se a mexer, a andar, andar... até que parou. Chegou a um sítio grande e um senhor forte pegou na caixa, tirou todas as garrafas e colocou-as numa prateleira. Finalmente a menina gotinha de água via luz, já não estava tudo escuro.



De dentro da garrafa, olhou à sua volta e viu muitas coisas que nunca tinha visto, outras garrafas, algumas de água, chocolate, café, arroz, massa...

- O que era aquilo tudo? O que se estava a passar?



1º



Passados alguns minutos, um homem, pegou na garrafa da menina gotinha de óleo.

2º



Ja levá-la para casa para com a sua mulher fazer batatas fritas.

3º

Quando terminou as compras levou-as para a caixa de pagamento e colocou a garrafa de óleo em cima do tapete rolante.



A garrafa abanava e tremia e a menina gotinha de óleo sentia-se em perigo.

4º



Mas rapidamente o senhor colocou a garrafa no saco e com a agitação do caminhão a menina gotinha de água nem se apercebeu que já tinha chegado a outro local. A garrafa foi retirada do saco e a gotinha viu coisas totalmente novas, uma senhora e um novo espaço mais pequeno que os anteriores cheio de caixas grandes (armários) em toda a volta. Deu um pequeno passo na garrafa e despejou a menina gotinha de água e todas as gotinhas para dentro de uma frigideira. A gotinha sentia-se livre e logo começou a sentir muito calor e coisas à sua volta. Estavam a fazer batatas fritas, ouvir. Sentia-se estranha mas não era desagradável.



Quando retiraram as batatas, e usarem a mesma gotinha de óleo voltou a ter espaço à sua volta e os porcos voltou à sua temperatura normal.

Passado algum tempo e mais usos, a gotinha ouviu o senhor e a ^{senhora} falarem: - Vou deixar este óleo usado fora. Já está frio vou colocá-lo no esgoto. - Não temes de o colocar no oleão, no esgoto provoca poluição. - disse a senhora.



A menina gotinha de óleo voltou a sentir-se a mexer e foi colocada novamente dentro da garrafa fechada, com o restante óleo, e depois de andar num saco sentiu, pluff... a gotinha de óleo caiu da garrafa para dentro de um grande espaço onde estavam muitas gotinhas de óleo. Estas gotinhas eram mais escuras do que as que a gotinha conheceu na fábrica.

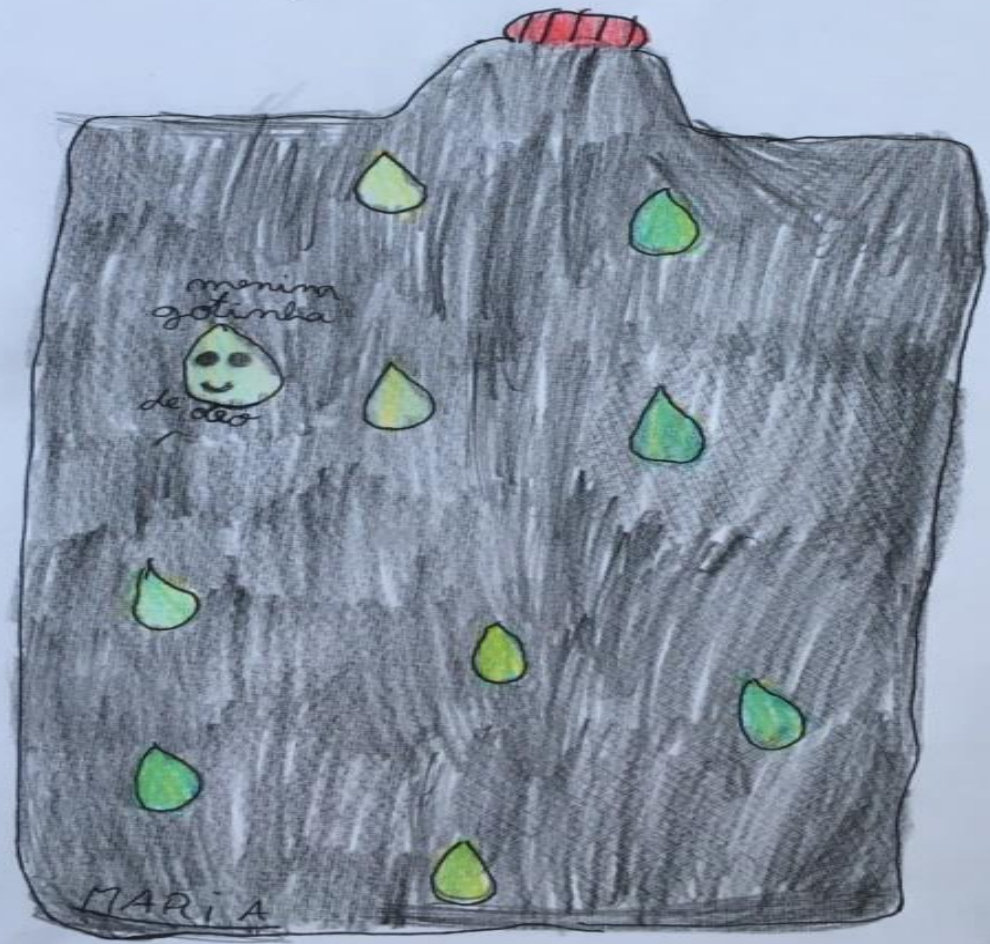
- Que aconteceu? - perguntou.

Fornos usados em fritadeiras para fritar diversos alimentos, quando não precisavam mais de nós fomos colocadas aqui. - disseram as outras gotinhas com ar triste.

Para animar as restantes gotinhas a gotinha de óleo disse: - Não se sintam tristes pois ouvi que aqui ainda somos importantes.

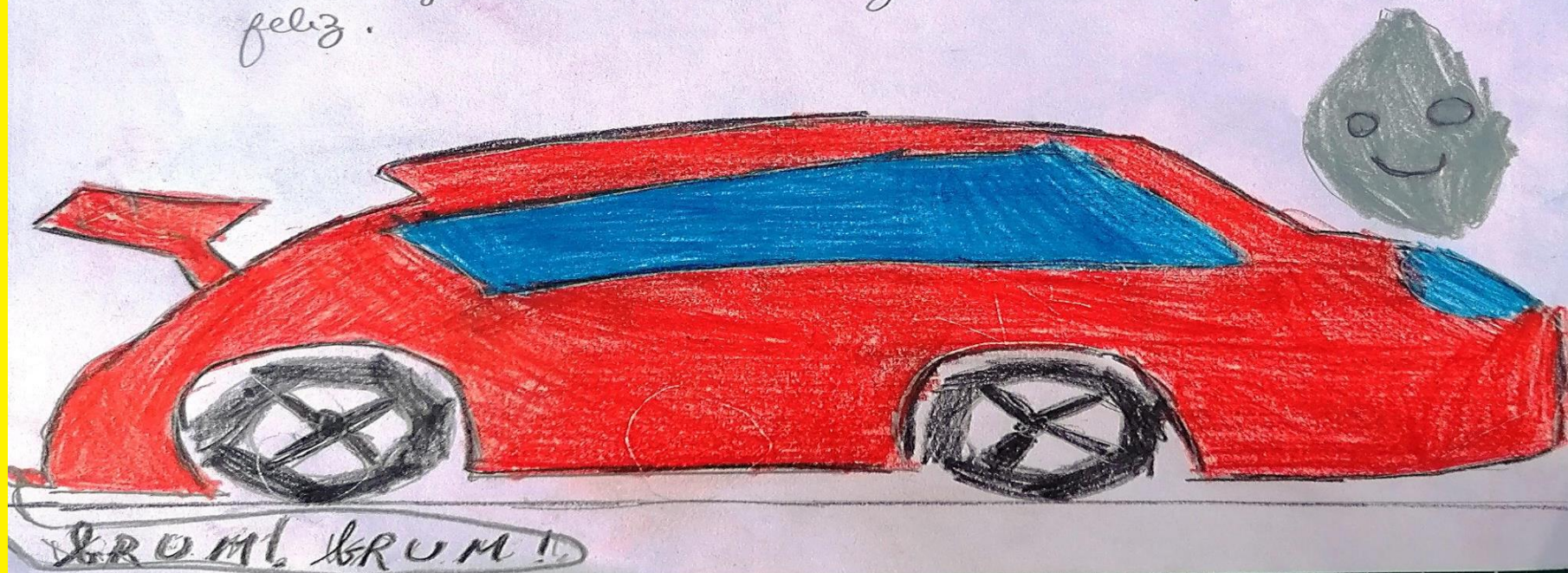


Passado algum tempo de estarem a conversar e já
mais animadas, todas as gotinhas foram levadas para
uma nova fábrica. Passaram por várias máquinas e
chegaram a um ponto que voltaram para dentro de uma
nova gota, mas maior, que foi levada para um novo local.



Ali enquanto tentava perceber onde estava a gotinha surgiu um grande barulho a aproximar-se, *brum, brum, brum...*
Logo sentiu novo movimento e que entrava dentro de alguma coisa, era um espaço cheio com outras como ela... agora todas se mexiam umas contra as outras e o barulho ia aumentando, *brum, brum, brum*, era um carro.

O carro arrancou a gotinha de óleo deu um salto e sentiu uma grande emoção pois percebeu que eram as gotinhas que estavam a fazer que o carro andasse... estava cada vez mais *se-inoabrada* e conforme a velocidade do carro aumentava, e quanto mais o carro andava mais a gotinha de óleo, agora biodiesel, se sentia feliz.



Quando terminou a corrida a gotinha
de óleo sentiu-se a desaparecer no ar.
Era leve e ali tudo era belo e ela sentiu-
-se feliz, pois tinha tido uma linda
história de vida.



Fim